"RESTA-NOS AGUARDAR OS PRÓXIMOS 100 DIAS PARA SABER QUAL SERÁ REALMENTE A MARCA DESSE NOVO GOVERNO. "

Quando finalizamos o relatório do primeiro trimestre todas as atenções estavam centradas nos próximos 100 dias de governo, tínhamos uma ideia clara que nesse período o governo mostraria qual seria a sua verdadeira marca, de um lado um PT ressentido, um falatório exagerado e muito pouco ação, de outro um congresso mais conservador que ia aos poucos mostrando suas garras, a dúvida era: Será que teremos um confronto ou mais uma vez o governo será abduzido pela força do "Centrão"? E em caso de confronto quanto tempo restaria ao novo governo já eleito com um eleitorado tão dividido? Para nós estava muito claro, com a volta do recesso em março/abril a força do "Centrão" mais uma vez sairia vitoriosa.

Agora escrevendo nosso relatório do segundo trimestre e revendo os fatos, constatamos que não só estávamos absolutamente corretos como o congresso trabalhou bem mais do que os mais otimistas esperavam, o arcabouço fiscal foi aprovado na Câmara em dois turnos e seguiu para análise do Senado, mas o que mais nos surpreendeu foi a aprovação em tempo recorde da Reforma Tributária que também seguiu para apreciação do Senado, além dessas o governo conseguiu vitórias importantes como a aprovação do PL do CARF, mas o congresso também deixou muito claro que não apoiará qualquer retrocesso rejeitando o decreto do Saneamento e enterrando qualquer expectativa de mudança na privatização da Eletrobrás ou na autonomia do Banco Central.

Para conseguir todos esses avanços o governo precisou sentar e negociar como todas as outras vezes, liberou bilhões de reais em emendas parlamentares, negociou cargos tudo como sempre foi, apenas com nomes diferentes que não escondem de modo algum o verdadeiro "modus operandi", o mesmo que impera por aqui desde a proclamação da República.

A verdade é que governos de esquerda costumam ser melhores para os mercados de risco principalmente aqui no Brasil, sempre foi assim, talvez pela forma radical com que a esquerda se comporta como oposição em contrapartida da forma mais colaborativa da oposição por parte da direita. Resumindo temos agora muito claro como será daqui pra frente, e será como sempre foi sem nenhum bicho papão. Diante desse cenário temos uma perspectiva bastante positiva para nosso mercado de ações que deve se beneficiar e muito com o ciclo de redução de juros que se avizinha.

No exterior o tema da vez foi Inteligência Artificial, as empresas de tecnologia que já vinham despontando como porto seguro na crise bancária foram ainda mais beneficiadas, nomes como Nividia, Microsoft, Broadcom. Aplied Materials e mesmo Apple e Google foram grandes destaques no trimestre surpreendendo boa parte do mercado, de nossa parte já no primeiro trimestre identificamos um fluxo expressivo de recursos para o setor de tecnologia fomos uma das poucas casas a ficar otimistas com EUA logo no primeiro semestre e assim continuamos, vemos um quadro de inflação mais controlado levando ao fim do ciclo de alta de juros e o mais importante sem recessão.

Seguimos com uma visão otimista com os Mercado de Ações (americano e brasileiro). Atualmente, nossa exposição em ações brasileiras é de aproximadamente 43,82% no Aquarius e 100,58% no Scorpius. Nossa maior posição está nos setores financeiro e de commodities com um viés maior para minério. No mercado americano temos aproximadamente 10%, mantemos uma posição em China de aproximadamente 3%, ambas apenas no Aquarius com destaques para Microsoft, Apple, Berkshire, Nvidia,Meta e Google nos EUA e Pinduduo e Alibaba em China. Também seguimos posicionados em NTNBs indexadas ao IPCA, com vencimentos para 2026 e 2050.

Santa Fé Aquarius FIM

Cota: 30/jun/2023	Cota (R$)	Dia	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	2022	2021	2020
Santa Fé Aquarius FIM	9,6983282	0,60%	4,72%	9,15%	9,98%	9,15%	12,36%	0,95%	23,28%	2,16%	(0,90%)	11,12%
CDI		0,05%	1,07%	6,50%	3,15%	6,50%	13,54%	23,37%	26,17%	12,37%	4,40%	2,77%
% do CDI		1.180,1%	440,61%	140,76%	317,21%	140,76%	91,31%	4,07%	88,95%	17,44%	-	401,65%
IBOVESPA	118.087	(0,25%)	9,00%	7,61%	15,91%	7,61%	19,83%	(6,87%)	24,23%	4,69%	(11,93%)	2,92%

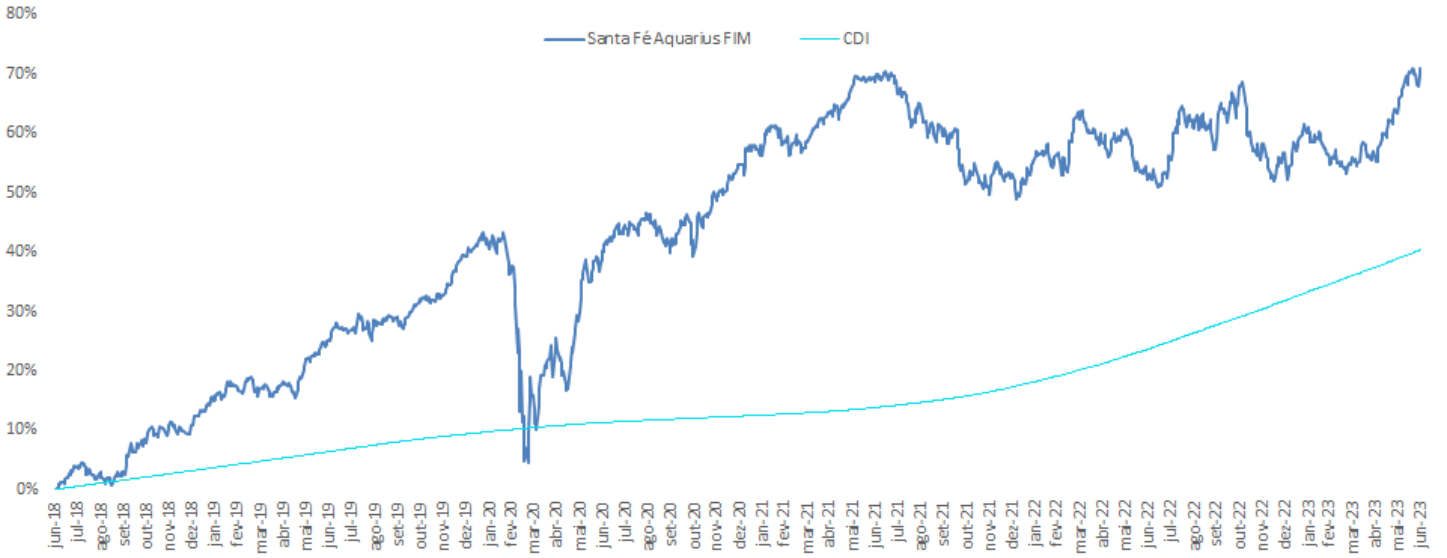
PL Atual (R$ 1.000,00): 53.673,45 PL Médio, Diário 252 dias (R$ 1.000,00): 58.433,81

* As datas base de calculo são fixas. 6 Meses = 126 dias uteis, 12 Meses = 252 dias uteis, 24 Meses = 504 dias uteis

Retornos

Ano		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	Vol
2021	anta Fé Aquarius FIM	1,00%	1,12%	0,42%	2,91%	2,86%	0,83%	(1,61%)	(1,78%)	(2,56%)	(5,09%)	(0,43%)	1,74%	(0,90%)	23,83%
	CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	0,23%
2022	anta Fé Aquarius FIM	1,87%	(0,10%)	4,07%	(2,33%)	1,00%	(5,02%)	2,67%	2,87%	(1,03%)	5,56%	(5,75%)	(1,01%)	2,16%	9,19%
	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	0,23%
2023	anta Fé Aquarius FIM	2,85%	(3,37%)	(0,14%)	1,06%	3,91%	4,72%							9,15%	10,93%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%							6,50%	0,01%

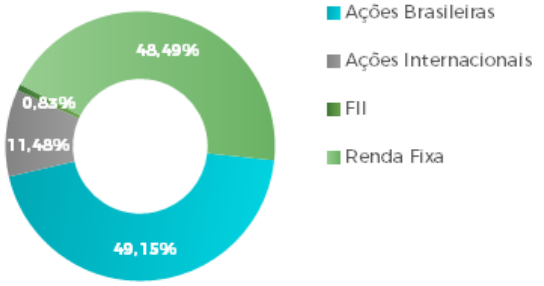
Performance - 60 M



Estatísticas do fundo

	Santa Fé Aquarius FIM	CDI
Retorno desde 29/06/2018	70,95%	40,39%
Maior retorno mensal	9,01%	1,05%
Menor retorno mensal	(16,91%)	0,13%
Volatilid. desde o início da estrat.	10,93%	0,01%
Meses positivos	43	60
Meses negativos	17	0
Início da Estratégia	04-set-2001	04-set-2001
PL médio - 12m (milhares)	58.792,38	-
PL atual (milhares)	53.673,45	-

Composição da Carteira



Santa Fé Scorpius FIA

Cota: 30/jun/2023	Cota (R$)	Dia	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	2022	2021	2020
Santa Fé Scorpius FIA	0,9953527	0,58%	9,01%	6,43%	17,38%	6,43%	15,01%	(20,18%)	21,42%	(0,69%)	(7,31%)	1,58%
IBOVESPA	118.087	(0,25%)	9,00%	7,61%	15,91%	7,61%	19,83%	(6,87%)	24,23%	4,69%	(11,93%)	(11,81%)
% do CDI		-	100,15%	84,53%	109,27%	84,53%	75,68%	293,60%	88,39%	-	61,26%	-
CDI		0,05%	1,07%	6,50%	3,15%	6,50%	13,54%	23,37%	26,17%	17,32%	7,05%	2,54%

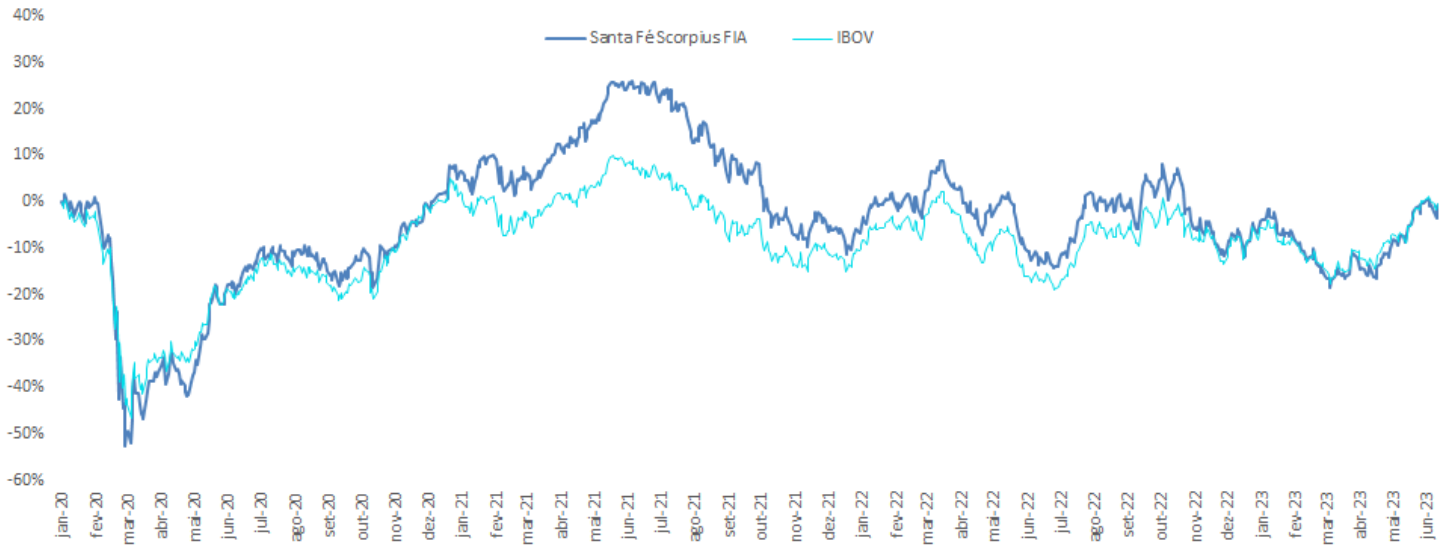
PL Atual (R$ 1.000,00): 21.174,47 PL Médio, Diário 252 dias (R$ 1.000,00): 21.806,26

[1] As datas base de calculo são fixas. 6 Meses = 126 dias uteis, 12 Meses = 252 dias uteis, 24 Meses = 504 dias uteis

Retornos

Ano		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual	Vol
2021	Santa Fé Scorpius FIA	0,04%	0,58%	4,27%	5,67%	8,59%	1,97%	(4,13%)	(3,94%)	(7,85%)	(10,55%)	(3,38%)	2,96%	(7,30%)	56,19%
	Ibovespa	(3,32%)	(4,37%)	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	(3,94%)	(2,48%)	(6,57%)	(6,74%)	(1,53%)	2,85%	(11,93%)	45,28%
2022	Santa Fé Scorpius FIA	5,98%	0,26%	6,86%	(8,46%)	2,97%	(14,13%)	6,64%	6,17%	(0,77%)	8,07%	(8,94%)	(2,27%)	(0,69%)	23,60%
	Ibovespa	6,98%	0,89%	6,06%	(10,10%)	3,22%	(11,50%)	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	(3,06%)	(2,45%)	4,69%	21,03%
2023	Santa Fé Scorpius FIA	4,52%	(10,00%)	(3,61%)	1,75%	5,82%	9,01%							6,43%	23,37%
	Ibovespa	3,37%	(7,49%)	(2,91%)	2,50%	3,74%	9,00%							7,61%	20,99%

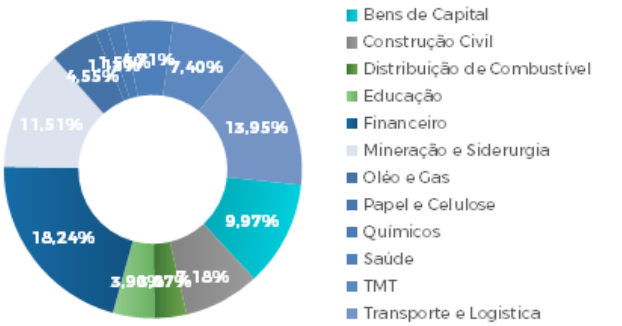
Performance - 60 desde o inicio



Estatísticas do fundo

	Santa Fé Scorpius FIA	Ibovespa
Retorno desde 20/01/2020	(0,46%)	(0,65%)
Maior retorno mensal	8,59%	6,98%
Menor retorno mensal	(14,13%)	(11,50%)
Volatilid. desde o início da estrat.	23,37%	20,99%
Meses positivos	12	13
Meses negativos	10	9
Início da Estratégia	20/01/20	
PL médio - 12m (milhares)	21.776,36	-
PL atual (milhares)	20.483,48	-

Composição da Carteira de Ações



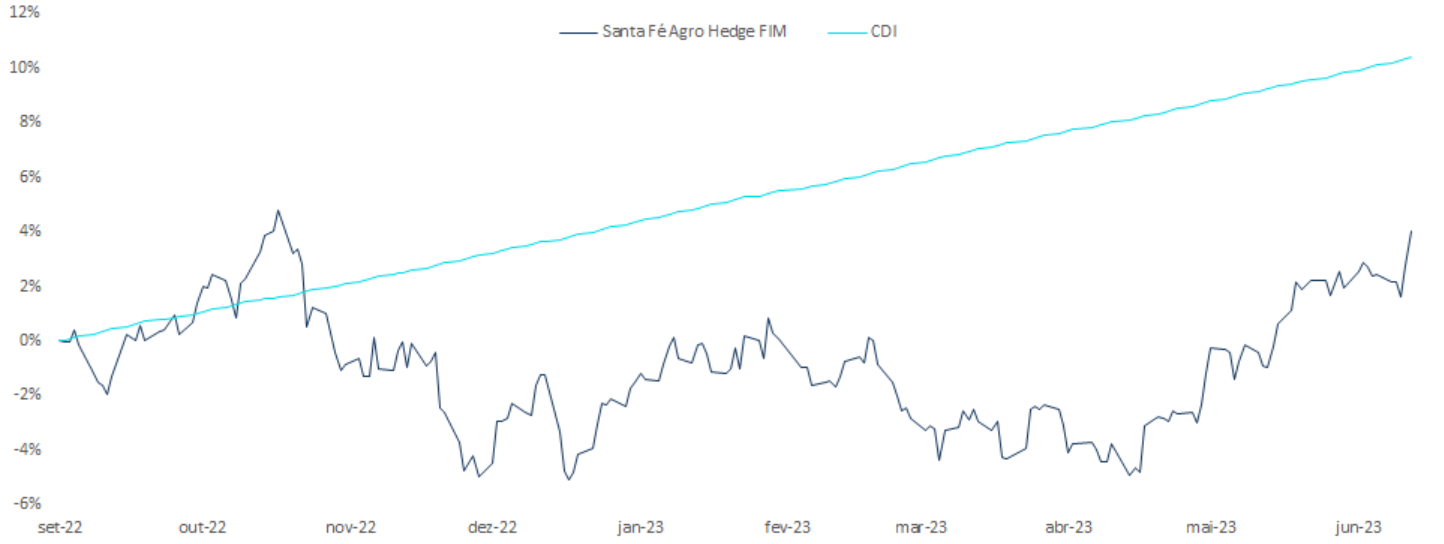
(Até Janeiro/2020 a rentabilidade era da Carteira Administrada que deu origem ao Fundo, que foi lançado no dia 20/01/2020)

Santa Fé Agro Hedge FIC FIM

O segundo trimestre de 2023 foi marcado pela consolidação da supersafra de grãos no Brasil e início da safra americana. Ambos os fatores levaram a uma forte realização nos preços das principais commodities agrícolas e consequentemente expectativa de compressão de margens por parte dos produtores rurais. Independente de tudo isso, o agronegócio brasileiro segue sendo o motor da economia brasileira e ditando o ritmo do nosso crescimento. Outros seguimentos adjacentes à produção têm apresentado bastante destaque como transportes e tecnologia, a indústria segue pulsando forte agora com o maior plano safra da história! Continuamos otimistas com equities agrícolas para o longo prazo, mesmo que no curto outros setores têm apresentado um desempenho superior. Encerramos com exposição de 48% em ações nacionais, 5% estrangeiras mantendo nossa tese em John Deere e 10% em Fiagros.

Agro é top, Agro é pop, Agro é tech, o Agro é tudo.

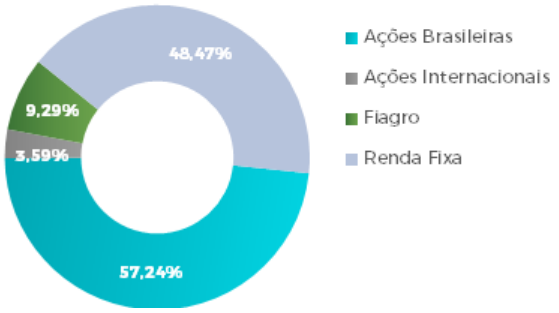
Performance - 60 desde o inicio



Estatísticas do fundo

	Santa Fé Agro Hedge FIC FIM	CDI
Retorno desde 19/09/2022	4,02%	10,41%
Maior retorno mensal	5,02%	1,17%
Menor retorno mensal	(3,22%)	0,46%
Volatilid. desde o início da estrat.	#VALOR!	#VALOR!
Meses positivos	4	10
Meses negativos	6	0
Início da Estratégia	19/09/22	
PL médio - 12m (milhares)	4.898,97	-
PL atual (milhares)	5.430,76	-

Composição da Carteira - Master



Distribuidores Parceiros

As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo.

Resultados pretéritos não representam garantia de resultados futuros. Os investimentos não são garantidos pela administradora dos fundos, pela gestora das carteiras, por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito. Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

Distribuidores On Demand

É possível também investir pelas plataformas digitais abaixo, no modelo "on demand". Para isso, basta nos enviar um e-mail (contato@santafe.com.br) informando seu CPF / CNPJ e qual distribuidor, que solicitaremos a liberação do fundo o quanto antes!